

Escritora Zélia Gattai morre aos 91 anos

Português

Enviado por: Visitante

Postado em:21/05/2008

A escritora Zélia Gattai Amado morreu aos 91 anos, às 16h30 deste sábado, em Salvador, segundo informações do Hospital da Bahia, onde ela estava internada desde o dia 16 de abril. A escritora se recuperava de uma cirurgia no intestino e, após um período de melhora progressiva, seu quadro se deteriorou rapidamente nos últimos dias. Saiba mais...

A escritora Zélia Gattai Amado morreu aos 91 anos, às 16h30, deste sábado, em Salvador, segundo informações do Hospital da Bahia, onde ela estava internada desde o dia 16 de abril. A escritora se recuperava de uma cirurgia no intestino e, após um período de melhora progressiva, seu quadro se deteriorou rapidamente nos últimos dias. Desde o ano passado Gattai passou por diversos períodos de internação. A escritora completaria 92 anos no dia 2 de julho deste ano. Tuca Vieira/Folha Imagem

Escritora Zélia Gattai nasceu em 2 de julho de 1916 em São Paulo e morreu aos 91 anos. Descrita pela revista "Forbes" como uma das mulheres mais influentes na área cultural no Brasil em 2006, Gattai perdeu o marido Jorge Amado em agosto de 2001. Os dois se conheceram em 1945, quando trabalharam juntos no movimento pela anistia dos presos políticos. Durante anos, Zélia datilografou os textos originais do marido. Filha de imigrantes italianos, a escritora nasceu em 2 de julho de 1916, na capital de São Paulo, onde viveu toda a sua infância e adolescência. Aos 63 anos de idade, começou a escrever suas memórias. O livro de estréia, "Anarquistas, Graças a Deus", já acumulava mais de 200 mil exemplares vendidos no Brasil ao completar 20 anos de sua primeira edição. Os pais da escritora eram os imigrantes italianos Angelina e Ernesto Gattai e sua infância em São Paulo a inspirou em "Anarquistas, Graças a Deus". A escritora tomou posse da cadeira nº 23 da ABL (Academia Brasileira de Letras) em maio de 2002, lembrando a trajetória pessoal e profissional do marido. Zélia foi eleita para ocupar a cadeira de Jorge Amado na ABL, que também já tinha sido ocupada por Machado de Assis (1839-1908). Em seu discurso de posse, que durou uma hora, Zélia falou de sua infância, das obras de Jorge e da amizade do marido com o político baiano Antônio Carlos Magalhães (1927-2007). Gattai deixa três filhos sendo dois com Amado, Paloma e João Jorge Amado, além de netos. O outro filho Luis Carlos, é fruto do casamento de oito anos com o militante comunista Aldo Veiga. Fonte: Folha Online Ilustrada